

A validação de instrumentos indiretos de medida das curvaturas da coluna vertebral (CCV) é normalmente realizada, por meio da comparação dos resultados obtidos com valores de exames radiológicos, os quais configuram o padrão ouro. Um dos métodos radiológicos mais utilizados é o método Cobb. Esse tem como base para a obtenção do ângulo da CCV a inclinação dos corpos vertebrais (T1/T12), o qual fornece o ângulo Cobb (AC). O objetivo deste estudo foi comparar dois métodos radiográficos de obtenção do AC para a curvatura torácica. Foram utilizados exames radiológicos da coluna torácica, em perfil, de 55 indivíduos. O AC foi obtido por meio de dois métodos radiográficos: (1) Cobb 2 linhas que consiste em traçar sobre a imagem radiológica 2 retas paralelas, uma sobre a placa terminal superior do corpo vertebral de T1 e a outra sobre a placa terminal inferior de T12, o ângulo formado pela intersecção dessas retas fornece o AC; (2) Cobb 4 linhas que consiste em adicionar às retas paralelas já traçadas de acordo com a orientação dos corpos vertebrais de T1 e T12 outras duas retas perpendiculares, o ângulo formado pela intersecção dessas retas perpendiculares fornece o AC. Para análise dos dados foram utilizados o teste t pareado e a correlação de Pearson. Os resultados preliminares demonstraram correlação forte e significativa entre os métodos radiográficos de obtenção AC ($r=0,93$; $p<0,01$). Entretanto, mesmo com a proximidade dos valores médios de ambos os métodos $45,7^\circ (\pm 8,5)$ para Cobb 2 linhas e $43,1^\circ (\pm 9,31)$ para Cobb 4 linhas os resultados apresentaram diferenças significativas ($p<0,05$). Esses resultados indicam que apesar da forte correlação obtida, os métodos utilizados não são equivalentes, contudo isso não inviabiliza a utilização de ambos.